

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO OESTE – CEO

Área de Conhecimento	Ementa/Bibliografia
Ciências da Saúde	<p><u>Ementa:</u> Introdução ao estudo da bioestatística. Conceitos básicos de estatística. Noções de Amostragem. Classificação das variáveis. Análise de dados. Utilização de aplicativos informatizados à bioestatística. Medidas Pontuais e de Dispersão. Distribuição de frequência. Noções de probabilidade. Testes estatísticos aplicados às ciências da saúde. Aplicação da bioestatística aos problemas da saúde. A bioética dos resultados estatísticos.</p> <p><u>Bibliografia:</u> BARROS, Mauro V. G.; REIS, Rodrigo Siqueira; HALLAL, Pedro Curi; FLORINDO, Alex Antonio; FARIAS JÚNIOR, José Cazuzu. Análise de dados em Saúde. 3. edição, Londrina, PR: Midiograf, 2012. CALLEGARIJACQUES, Sidia M. Bioestatística Princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003. PAGANO, Marcello; GAUVREAU, Kimberlee. Princípios de bioestatística. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004. 506 p. RIUS DÍAZ, Francisca; BARÓN LÓPEZ, Francisco Javier. Bioestatística. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 284 p</p>
Enfermagem Médico Cirúrgica	<p><u>Ementa:</u> Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE) aos pacientes em situação cirúrgica. Centro cirúrgico. Centro de material. Assepsia perioperatória. Classificação das cirurgias. Posicionamento do paciente na mesa cirúrgica. Cuidados e complicações nos períodos pré-trans e pós-operatório. Unidade de clínica cirúrgica. Procedimentos técnicos de enfermagem em centro cirúrgico, unidade de recuperação anestésica e clínica cirúrgica. Ética e bioética no cuidado ao paciente internado.</p> <p><u>Bibliografia:</u> BARROS, Sonia Maria Oliveira de. (org.). Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal. Barueri, SP: Manole, 2006. BRASIL. Ministério da Saúde. Programa de Humanização do Parto: humanização no pré-natal e nascimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. _____. Ministério da Saúde. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. _____. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.</p>

	<p>Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.</p> <p>RICCI, Susan Scott. Enfermagem Materno – Neonatal e Saúde da Mulher. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 2015.</p>
<p>Engenharias</p>	<p><u>Ementa:</u> Materiais ferrosos e não ferrosos. Materiais não ferrosos especiais. Produtos minerais não metálicos. Polímeros. Revestimentos protetores metálicos e tintas. Critérios de seleção de materiais da construção de equipamentos da indústria química. Ensaio dos materiais. Corrosão. Diagrama de instrumentação. Instrumentação industrial: medidas de pressão, temperatura, vazão, nível e densidade. Transmissores pneumáticos e eletrônicos. Atuadores industriais. Controladores lógicos programáveis. Sistemas supervisórios.</p> <p><u>Bibliografia:</u> BEGA, E. A.; DELMÉE, G. J.; COHN, P. E.; BULGARELLI, R.; KOCH, R.; FINKEL, V. S.; GROOVER, M. P. Instrumentação Industrial. São Paulo: Editora Interciência, 2003. FRANÇA, A. F. Instrumentação e Medidas: Grandezas Mecânicas. Campinas, Editora da Unicamp, 2007. NORTHROP, R. C. Introduction to Instrumentation and Measurements. 2nd. Edition, CRC Press, 2005. MANO, E. B. Polímeros como Materiais de Engenharia, Ed. Edgard Blücher, 1991. CALLISTER, William D. Ciência e engenharia de materiais: uma introdução. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 705 p. PADILHA, A. F. Materiais de engenharia: microestrutura e propriedades. São Paulo: Hemus, 1997. 349 p.</p>
<p>Engenharias – Engenharia Química – Processos e Operações Industriais e Equipamentos para Engenharia Química</p>	<p><u>Ementa:</u> Cinética das reações homogêneas. Equações básicas dos reatores. Comparação e combinação de reatores de mistura e tubular. Reatores ideais não isotérmicos. Reatores não ideais. Reatores multifásicos. Catálise heterogênea. Reatores catalíticos heterogêneos. Reatores fluido-fluido. Reatores sólido-fluido. Análise de reatores. Desenvolvimento de práticas de laboratório envolvendo conceitos de Fenômenos de Transportes e Operações Unitárias.</p> <p><u>Bibliografia:</u> FOGLER, H. S. Elements of Chemical Reaction Engineering, Prentice-Hall, 1992. LEVENSPIEL, O. Chemical Reaction Engineering, 2nd ed., John Wiley & Sons, Inc., 1972. SMITH, J. M. Chemical Engineering Kinetics, 3rd ed., International Student Edition, McGraw-Hill International Book Co., 1981. GOMIDE, R. Operações Unitárias. Edição do Autor, 1º e 3º vol., 1980. McCABE, W. L.; SMITH, J. C.; HARRIOTT, P. Unit Operations of Chemical Engineering, 5th ed., McGraw-Hill International Editions, 1993. FOUST, A. S.; WENZEL, L. A.; CLUMP, C. W.; MAUS, L.; ANDERSEN, L. B. Principles of Unit Operations, 2nd ed., John Wiley & Sons, 1980.</p>

<p>Gestão e Gerenciamento em Enfermagem</p>	<p><u>Ementa:</u> Teorias e marcos filosóficos da administração. Estrutura organizacional de serviços de saúde. Organização e gerenciamento dos serviços de enfermagem. Processos participativos de tomada de decisão. Processo de comunicação em enfermagem. Liderança, motivação e gestão de conflitos. Instrumentos administrativos: Auditoria, Marketing e Acreditação em serviços de saúde. Gerencia de ações programáticas na Atenção Básica. Empreendedorismo na saúde. Desenvolvimento de atividades gerenciais, de cuidado, educativas e de investigação em saúde e enfermagem, de acordo com o interesse dos espaços de estágio, com prioridade para unidades hospitalares, ou serviços que prestam assistência de média e alta complexidade. Responsabilidades ética e bioéticas do gestor dos serviços hospitalares.</p> <p><u>Bibliografia:</u> CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 2. ed. Rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2000. CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2000. CUNHA, Káthia de C. Gestão de pessoas: foco na enfermagem atual. São Paulo: Martinari, 2008 KURCGANT, Paulina et al. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. KURCGANT, Paulina. Administração em enfermagem. São Paulo: EPU, 2010. BACKES, Dirce Stein; ERDMANN, Alacoque Lorenzini; BUSCHER, Andreas. O cuidado de enfermagem como prática empreendedora: oportunidades e possibilidades. Acta paul. enferm., São Paulo, v. 23, n. 3, June 2010 BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema Único de Saúde/Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONOASSS, 2011. (Coleção Para Entender a Gestão do SUS 2011). AMESTOY, Simone Coelho et al. Paralelo entre educação permanente em saúde e administração complexa. Rev. Gaúcha Enferm. vol.31, no.2, p.383-387, 2010. MATOS, Eliane; PIRES, Denise. Teorias administrativas e organização do trabalho: de Taylor aos dias atuais, influências no setor saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm vol.15, no.3, p.508-514, 2006.</p>
<p>Gestão e Gerenciamento em Enfermagem de Saúde Pública</p>	<p><u>Ementa:</u> Regulamento do Sistema Único de Saúde: Funcionamento, organização e operacionalização do SUS. Políticas e programas, diretrizes e estratégias que visam a consolidação do SUS. Gerenciamento do Sistema de Informações em Saúde. Gestão do Sistema de Saúde. Participação social na gestão do SUS. Gestão de recursos humanos. Responsabilidades de ética e bioética do gestor em saúde. Desenvolvimento de atividades gerenciais, de cuidado, educativas e de investigação em saúde e enfermagem, de acordo com o interesse dos espaços de estágio, com prioridade para unidades de atenção básica, em especial da Estratégia Saúde da Família, considerando o território no qual o serviço está inserido. Responsabilidades de ética e bioética do gestor em saúde na atenção básica.</p>

	<p><u>Bibliografia:</u> KURCGANT, P.; TRONCHIN M. R. Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005 AMORIM, Anne Caroline Coelho Leal Árias et al. Práticas da equipe de saúde da família: orientadoras do acesso aos serviços de saúde? Texto contexto - Enferm., Florianópolis, v. 23, n. 4, p. 1077-1086, dez. 2014 . BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. CONASS: para entender a gestão do SUS 2015. A Gestão do SUS. Brasília: CONASS, 2015. Acesso em fev. 2018. Disponível em: http://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-GESTAO-DO-SUS.pdf BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1996, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília: 2007. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 2.436 de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=68&data=22/09/2017 Acesso em fev. 2018. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Autoavaliação para melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica: AMAQ. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/amaq_2017.pdf Acesso em fev. 2018. Campos, GWS. Saúde Paideia. 4 ed. São Paulo: Hucitec, 2013. Ceccim RB, Feuerwerker LMC. O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. Physis: Revista Saúde Coletiva [internet]2004;[cited 2015 Fev 22]14(1):41-65. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312004000100004 MENDES, Eugênio Vilaça. A construção social da atenção primária à saúde. Brasília: Conselho Nacional dos Secretários de Saúde – CONASS, 2015. Disponível em: http://www.resbr.net.br/wp-content/uploads/2015/11/A-CONSTR-SOC-ATEN-PRIM-SAUDE.pdf Acesso em fev. 2018. World Health Organization (WHO). A Carta de Otawa sobre Promoção da Saúde. In: ORGANIZACION PANAMERICANA DA LA SALUD. Promocion de la salud: uma antologia. Publicacion Cientifica n 557. Washington DC, Estados Unidos da America; OPS, 1996 p367-373. Vendruscolo C, Ferraz F, Prado ML, Kleba ME, Reibnitz KS. Teaching-service integration and its interface in the context of reorienting health training. Interface (Botucatu) [internet]. 2016; [cited 2017 Jan 10]; 20(59):1015-1025. Available from: http://www.scielo.br/pdf/icse/v20n59/en_1807-5762-icse-1807-576220150768.pdf</p>
Saúde da Mulher	<p><u>Ementa:</u> Programa nacional de humanização do parto e nascimento. Pré-natal. Desenvolvimento fetal. Diagnóstico de gravidez. Adaptação materna na</p>

gestação. Semiologia obstétrica. Estática fetal. Nomenclatura obstétrica. Intercorrências clínicas. Gestação na adolescência. Assistência à parturiente. Parto normal e cirúrgico. Analgesia e anestesia. Farmacologia em obstetrícia. Assistência ao recém-nascido. Puerpério. Alojamento conjunto. Anticoncepção no puerpério e lactação. Programa nacional de incentivo ao aleitamento materno. Principais intercorrências ginecológicas. Bioética no cuidado de enfermagem à saúde da mulher.

Bibliografia:

BARROS, Sonia Maria Oliveira de. (org.). Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal. Barueri, SP: Manole, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa de Humanização do Parto: humanização no pré-natal e nascimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

_____. Ministério da Saúde. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

_____. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.

Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

RICCI, Susan Scott. Enfermagem Materno – Neonatal e Saúde da Mulher. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 2015.